



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



2017



## Os Apóstolos de Cristo: entre a "Imitatio Christi" e os "Exercícios Espirituais" (séculos XIV-XVI)

Franco A. Biondi\*, Rui L. Rodrigues

### Resumo

O livro de Thomas à Kempis, "A Imitação de Cristo" (compilado, provavelmente, em 1427; o manuscrito mais antigo conhecido data de 1441), foi um dos livros mais lidos nos séculos XV e XVI e, certamente, teve forte impacto sobre toda a cristandade europeia do período. Originário do movimento conhecido como "irmãos e irmãs de vida comum", ou "Devotio Moderna" ("devoção moderna"), esse pequeno livro traz a concepção de vida santa dessa nova forma de devoção, baseada em uma vida despojada de bens materiais e orientada para orações e contemplações, com um forte caráter introspectivo e de cultivo da fé interior. Por meio de exercícios e reflexões, o livro procura instigar o leitor a conhecer o amor por Deus e o propósito final da existência: unir-se a ele no verdadeiro amor divino. O objetivo deste trabalho foi o de demonstrar como o modelo de "A Imitação de Cristo" foi reproduzido na obra "Exercícios Espirituais" (escrito entre 1522-23, em espanhol; a primeira publicação impressa data de 1548, em latim), do fundador da Companhia de Jesus, Inácio de Loyola, e como a mesma estrutura meditativa baseada na prática sistemática de exercícios e orações encontra-se presente em ambas as obras. A partir disso, com base na bibliografia lida, demonstra-se como a Companhia de Jesus insere-se em um longo processo de desenvolvimento de uma nova forma de devoção, orientada para o cultivo da alma no "estado de graça", na intensificação da fé interior e em um novo modelo missionário, que procura resgatar o tempo dos primeiros apóstolos.

### Palavras-chave:

"Devotio-Moderna", "Companhia de Jesus", "Cristianismo"

### Introdução

Os livros de Thomas à Kempis, "A Imitação de Cristo", e o de Inácio de Loyola, "Exercícios Espirituais", constituem-se como manuais para a exercitação da fé interior e para a orientação do comportamento do praticante. O objetivo deste trabalho foi o de associá-los, apontando as semelhanças e particularidades de cada um, demonstrando como Inácio de Loyola reproduziu as preocupações presentes no livro de Kempis.

### Resultados e Discussão

"A Imitação de Cristo" se apresenta como o mais bem definido manual do fenômeno da "Devoção Moderna" e a obra que melhor sintetiza as suas tendências e orientações. Trata-se da compilação de quatro livros, com composições distintas, e que servem de manual para reflexões acerca do adequado sentimento que se deve ter em relação às pessoas da Santíssima Trindade, e as formas de se comunicar e entrar em "estado de graça" com elas. A estrutura do livro reflete o gênero característico da devoção moderna, intitulado "rapiaria".

A obra de Inácio de Loyola, "Exercícios Espirituais", possui íntima relação com a obra de Thomas à Kempis. O próprio livro chega a recomendar a leitura de "A Imitação de Cristo". Mas as semelhanças vão além de meras referências: sua própria estrutura repete o propósito do manual da devoção moderna. Ele traz as mesmas orientações para a observação dos "movimentos da alma", para a indução do "estado de graça" e para a comunicação com Deus.

Para indicar as relações existentes entre os dois livros, realizou-se uma breve discussão bibliográfica sobre os conceitos de "apropriação" e "recepção", que melhor traduzem os processos ativos existentes entre o conteúdo das duas obras.

Para a leitura das fontes, utilizou-se uma edição de "Os Exercícios Espirituais" que apresenta termos e conceitos na língua original,<sup>1</sup> aquela que se mostrou a edição mais

confiável em português. Para a leitura da "Imitação de Cristo", utilizou-se uma edição de 1483,<sup>2</sup> encontrada digitalizada durante a pesquisa. Trata-se de uma das mais antigas edições do livro e, provavelmente, uma das que disseminou a obra. A leitura na língua original garantiu maior fidelidade ao sentido do texto e permitiu a percepção de características perdidas com traduções, como a sonoridade do texto, a sua simplicidade e a sua força retórica.

### Conclusões

Os "Exercícios Espirituais" e "A Imitação de Cristo" possuem particularidades próprias, e originaram-se em contextos distintos. No entanto, compartilham os mesmos propósitos, pois procuram orientar o indivíduo em sua relação com o divino e demonstram grande preocupação com a devoção interior. Da mesma forma, possuem uma estrutura literária semelhante – no modelo dos "rapiaria" – com uma série de exercícios que devem ser praticados com certa frequência. Assim, percebe-se que os "Exercícios Espirituais" continuaram as preocupações da "devoção moderna" refletidas na "Imitação de Cristo", não sem reinterpretá-las e reinseri-las em seu próprio contexto.

### Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela oportunidade da pesquisa, efetivada pela bolsa PIBIC. Agradeço também ao meu orientador, prof. Dr. Rui Luis Rodrigues, por todo o empenho, auxílio e atenção despendidos na realização desse trabalho.

<sup>1</sup> LOYOLA, Inácio de. *Exercício Espirituais*. 14ª edição. Tradução de J. Pereira. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2015.

<sup>2</sup> KEMPIS, Thomas à. *De Imitatione Christi et Contemptu Mundi*. Editado por Pedro Loislein, 1483. Disponível em [http://www.e-rara.ch/bau\\_1/doi/10.3931/e-rara-4989](http://www.e-rara.ch/bau_1/doi/10.3931/e-rara-4989)